

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS-----

-----COMISSÃO EVENTUAL PARA O ENSINO SUPERIOR EM TORRES VEDRAS-----

-----REUNIÃO nº 1 /Ano 2019-----

Data 16/11/2018 -----

Hora de Início 18H15 /Fim 19H15

Presenças:-----

Rui Lopes -----

João Rodrigues -----

Marta Geraldès -----

Sérgio Jacinto -----

Luís Carlos Lopes -----

Maria Teresa Oliveira -----

Assuntos tratados:-----

- 1- Inquérito de diagnóstico-----
- 2- Relatório da Comissão eventual para o ensino superior em Torres Vedras-----
- 3- Outros assuntos-----

Conclusões:-----

- 1- A coordenadora Leonor Marinheiro não pode estar presente por motivos de doença e a reunião foi dirigida pelo seu substituto, o deputado Rui Lopes, que assinou a ata da última reunião.-----
Foram analisadas as 4 respostas ao inquérito de diagnóstico recebidas até à data. Face à fraca participação das empresas, importa definir estratégias para conseguir um maior número de respostas. Decidiu-se tentar encontrar dentro da comissão, pontos de contacto com algumas das empresas alvo, no sentido de pedir a participação direta das mesmas. Como último recurso, foi ainda sugerido que, se faça um colóquio sobre o tema, para “trazer os empresários até esta comissão”.-----
- 2- O deputado Rui Lopes distribuiu pelos restantes membros uma proposta base de relatório de atividades. Antes da análise do documento, foi dito que, por motivos de agenda, o relatório não seria apresentado a reunião extraordinária da Assembleia Municipal agendada para o dia 23 de janeiro mas sim na reunião ordinária de fevereiro, ainda por agendar.-----
Após a leitura do esboço apresentando, a deputada Marta Geraldès sugeriu incluir como anexo no relatório os quadros estatísticos a que esta comissão teve acesso e incluir no texto do mesmo um *top 5* das áreas académicas em que os alunos torrienses mais entram. Para um melhor entendimento da tendência, será solicitado à DEES um histórico dos últimos 5 anos.-----
No caso de se conseguir uma amostra significativa de respostas aos inquéritos, esses resultados devem também constar no relatório.-----
- 3- O deputado Sérgio Jacinto pediu a palavra para transmitir a todos os membros desta comissão que não fazem parte da CPL, que o presidente da Câmara, no passado dia 14, a quando da CPL de esclarecimento com os técnicos e o presidente da Câmara sobre a descentralização, disse que estava em cima da mesa a hipótese do antigo Sanatório do Barro vir a ser um *Campus da Saúde*, caso o imóvel venha para a posse da Câmara. Questionou o porquê desta comissão nada saber, já que podem estar a trabalhar em sentidos opostos o que não faria nenhum sentido. Luís Carlos Lopes disse que salvo um projeto concreto e válido a Câmara não deveria aceitar o edifício em questão. A única explicação que encontra para se ficar já com o imóvel é a possibilidade de contratar segurança para o local e impedir que de degrade ainda mais. João Rodrigues diz que é uma situação muito complicada e que o edifício foi fechado de modo abrupto e com material no seu interior que não deveria ter lá ficado.-----
Ainda sobre a questão do *Campus da Saúde*, a deputada Teresa Oliveira disse ter estado na reunião referida e ter ficado com a ideia do presidente da Câmara ter falado no tema como hipótese a analisar e não como um projeto já definido. O deputado Rui Lopes tentará trazer respostas neste sentido.-----
Foi também pedido um pronto de situação referente às conversações com o Instituto Superior de Ciências Educativas de Odivelas ao que o deputado Rui Lopes respondeu que era a coordenadora Leonor Marinheiro

que estava encarregue do mesmo e que procuraria junto dela essa resposta.-----
Antes de terminar a reunião foi ainda levantada a hipótese da possível dificuldade que o IPL na comunicação das suas atividades em Torres Vedras. Relativamente aos novos cursos e pós-graduações de que temos a ideia que fica é a de que os habitantes não sabe da sua existência, mesmo com a vertente do *Wine Buisness* que poderia ser tão interessante nesta região.-----

a) *Luís Lopes*